

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016

IPATINGA – MG



## 1 - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Relictos é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, preocupada com as questões ambientais, independente e suprapartidária, cuja manutenção e direção acontece pelos seus membros.

Para a sobrevivência da entidade contamos com a colaboração de voluntários e a contratação de consultores que realizam trabalhos oriundos de parcerias com empresas e com o poder público.

### Principais Objetivos:

- Promover estudos sobre a fauna e flora.
- Difundir conhecimentos sobre o meio ambiente.
- Promover intercâmbio com outras entidades congêneres, científicas, culturais e de proteção à fauna e flora.
- Colaborar com as entidades públicas e privadas, para a preservação da fauna e flora.
- Promover pesquisas e desenvolver ações que fomentem a conservação da diversidade biológica dos ecossistemas brasileiros e da natureza em geral.
- Estimular a criação de associações e núcleos de preservação da natureza.
- Realizar convênios com entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, relacionadas com a proteção da natureza, estendendo sua projeção em outras atividades de proteção ao meio ambiente.
- Difundir a Educação Ambiental para a transformação, participação e compromisso.

### Nossos Valores:

- Credibilidade.
- Ética .
- Transparência .
- Independência político-partidária.





- **Diretoria :**  
Diretor Presidente: Ronaldo Moreira Marques  
Diretor Vice-Presidente: Maria Cândida de Oliveira Bello Correia  
Diretor Administrativo: Sebastião Menezes Teixeira  
Diretor Financeiro: José Ângelo Paganini
- **Conselho Fiscal:**  
Edson Valgas de Paiva  
Riwardeny Nunes Tallin  
Luiz Francisco Belini
- **Suplentes do Conselho Fiscal:**  
Vicente de Paulo Costa Val Filho  
Rogério Loures Moreira  
Claudia Diniz Pinto Coelho
- **Conselho Consultivo**  
Presidente 1991 a 1997: Lélío Costa e Silva  
Presidente 1998 a 2000: Marli Ribeiro Gomes Pereira  
Presidente 2001 a 2003: Mauricio Pacheco Magalhães  
Presidente 2004 a 2009: Ronaldo Moreira Marques  
Presidente 2010 a 2015: Jose Angelo Paganini
- **Corpo Técnico para Trabalhos de Educação Ambiental:**  
Ana Flavia Loures – Bióloga  
Cláudia Diniz P. Coelho - Bióloga.  
Dalva Maria Diniz Pinto Coelho – Artesã  
Jerry Adriani Lopes – Músico  
José Ângelo Paganini – Engenheiro Arquiteto  
Lélío Costa e Silva – Médico Veterinário  
Marli Ribeiro Gomes Pereira – Pedagoga  
Stela Fátima Drumond Azevedo Paganini – Advogada

### 3- COMENTANDO OS RESULTADOS

A Fundação Relictos atua de forma transparente e ética, baseando na credibilidade e na independência político partidária ao lado de outras entidades ambientalistas do Estado de Minas Gerais, com foco em seus três pilares de atuação – Educação Ambiental, Políticas Públicas e Defesa do Meio Ambiente.

Em 2016 merece destaque:

Ações desenvolvidas pelo seu representante nos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Piracicaba e do Rio Doce visando minimizar os impactos negativos na Bacia do Rio Doce provocados pelo rompimento da barragem de rejeitos da SAMARCO;

Ações visando a manutenção da gestão descentralizada e participativa da gestão dos recursos hídricos na bacia do Doce com a renovação do contrato de gestão, conclusão das prestações de conta da entidade equiparada e o contingenciamento de recursos da cobrança.

Diversas ações desenvolvidas pela Fundação Relictos em defesa da Legislação e do Licenciamento Ambiental.

Neste ano, a Bióloga Cláudia Diniz Pinto Coelho foi homenageada pelo Conselho Consultivo do Parque recebendo a “ Menção de Honra”.

Descrevemos a seguir as diversas atividades e ações de defesa ambiental executadas em 2016 nos Vales do Aço e do Rio Doce.





## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Durante 2016 teve continuidade as ações de Educação Ambiental da Fundação Relictos. Destacamos:

### **O Projeto Acrescentar**

Projeto de educação ambiental para educadores, da educação infantil ao ensino médio, realizado, com o patrocínio da Anglo Gold Ashanti – Córrego do Sítio Mineração S.A e com o apoio das Secretarias de Educação dos municípios de Santa Bárbara e Barão de Cocais.

O projeto propõe tornar maior, aumentar, dar mais grandeza, força ou número a projetos e metodologias já existentes no cotidiano das escolas e comunidades. Também procura validar as ações de Educação Ambiental já empreendidas, estimulando-as com novas práticas transdisciplinares, através da realização de oficinas pedagógicas ambientais para educadores e alunos da rede de ensino visando a sua formação e a qualificação profissional.

O Projeto teve início em setembro de 2013, estendendo-se durante os anos de 2014, 2015 e 2016. Em 2016 foram realizadas oito (8) oficinas pedagógicas ambientais nas cidades de Santa Bárbara e Barão de Cocais.

O Projeto foi avaliado positivamente pelas Secretarias de Educação dos municípios envolvidos e pelos participantes.

## O Projeto Escola de Vida

Trabalho de Educação Ambiental, iniciado em 1996, realizado com professores de 1ª a 4ª séries das cidades localizadas na área de influência da CENIBRA. Cada turma participa de 5 seminários com carga horária de 40 horas. Os seminários contam com a homologação da 9ª Superintendência Regional de Ensino de Coronel Fabriciano, dando-lhe um caráter oficial e tornando-se uma parceira do Projeto Escola de Vida. O Projeto é patrocinado pela Cenibra. Em 2016 o Projeto Escola de Vida envolveu educadores do município de Rio Vermelho. Foram realizados (05) cinco seminários com o conteúdo integrado a uma educação ambiental transdisciplinar trabalhada sob três prismas: a contextualização, a concretização e a globalização do conhecimento. Fechando as atividades aconteceu a Formatura dos participantes e o Reencontro de Educadores participantes do projeto de 2014, do município de Coroaci. Em 2016 foi comemorado os 20 anos de atuação ininterrupta do Projeto Escola de Vida.

## Rede Ambiental Verde Vida

A Fundação Relictos, uma das entidades fundadoras da Rede Ambiental Verde Vida, desenvolveu ações de educação ambiental nas atividades desenvolvidas pela Rede, nas Blitz Ecológicas e na Caravana das Águas com a Subida do Rio Doce até a Ponte Perdida realizando oficinas com as comunidades do entorno do PERD.





## **POLITICAS PUBLICAS**

Em 2016 a Fundação Relictos continuou sua atuação junto aos conselhos e comitês como conselheira efetiva ou suplente, participando das reuniões discutindo seus pontos de vista independentemente de ter ou não direito a voto, defendendo as posições assumidas pelo movimento ambientalista mineiro. Desta forma colaborou para o aprimoramento das políticas ambientais do estado e também para tornar o processo mais participativo e democrático. Em 2016 a atuação e participação da Fundação Relictos junto ao CBH Piracicaba, CBH Doce e SEMAD / IGAM foi fundamental. Seu representante participou das ações executadas visando a renovação do Contrato de Gestão com o IBIO e para que o Estado liberasse os recursos da Cobrança pelo Uso da Água contingenciados irregularmente. Também participamos do processo eleitoral para renovação do COPAM e suas Câmaras Técnicas sendo eleitos para a Plenária do COPAM, Câmara Técnica Atividades Industriais e URC Leste de Minas.

Participamos dos CODEMAS de Ipatinga e de Coronel Fabriciano, da APA Ipanema – Ipatinga MG, do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Doce, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH, do Conselho Estadual de Políticas Ambientais - COPAM PLENÁRIA, do Conselho Estadual de Políticas Ambientais do Leste Mineiro - COPAM LM, do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba- MG e do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

## DEFESA DO MEIO AMBIENTE

A Fundação Relictos desenvolveu em 2016 várias ações em defesa dos ambientes naturais e da fauna silvestre, cada vez mais ameaçados, adotando a estratégia de propor e também cobrar políticas que possam reverter essa situação, atuando junto ao governo e à iniciativa privada para que ela assuma seu percentual de responsabilidade frente à proteção da biodiversidade. Destacamos:

- Continuidade das ações desenvolvidas pelo seu representante nos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio Piracicaba e do Rio Doce visando minimizar os impactos negativos na Bacia do Rio Doce provocados pelo rompimento da barragem de rejeitos da SAMARCO;
- Participação nas ações visando a suspensão imediata da Pesca Amadora e Profissional em toda a Bacia do Rio Piracicaba / Doce com a implantação imediata de um Programa de Conservação da Ictiofauna, preservando as espécies que procuraram refúgio nos rios e ribeirões afluentes.
- Participação no Processo Eleitoral para recomposição do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Doce.







- Ações em conjunto com organizações da sociedade civil exigindo do Congresso e do Conama que qualquer alteração de normas do licenciamento ambiental respeite a Política Nacional do Meio Ambiente e a Constituição Federal, bem como esteja compromissada com os princípios da precaução e o retrocesso ambiental.
- Participação da organização e reformulação da Caravana das Águas evento que conta com a participação de outras entidades do Vale do Aço realizando oficinas ambientais e de plantio de árvores.
- Participação nas Audiências Públicas para aprovação dos Planos de Saneamento Básico de Ipatinga e Timóteo, custeados pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba e na Audiência Pública sobre Pavimentação da LMG 760.
- Ações de esclarecimento da população sobre a estiagem e escassez hídrica na Bacia do rio Doce e de prevenção de incêndios Florestais.